

Como ser uma empresa de impacto?

 indústria
global



Introdução

Responsabilidade Social Corporativa (RSC), Environmental, Social, Governance (ESG), Valor compartilhado e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são termos conhecidos e, cada vez mais, utilizados na busca de um alinhamento entre a competitividade dos negócios e as necessidades socioambientais.

Mudanças no comportamento de consumo e climáticas, entre outros fatores, impulsionam a criação de negócios que impactam positivamente na sociedade e geram um lucro sustentável.

E como tais negócios podem se inserir no cenário internacional? Quais são os desafios? Quais são as oportunidades?

Para responder a essas questões, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sebrae e a Landé – Projetos Especiais desenvolveram o estudo “Os desafios e as oportunidades para as empresas de impacto no mercado internacional”, que pode ser consultado na íntegra no link: <https://mcusercontent.com/72954c6ed623c3fcb01d58f95/files/1d532f9d-9625-e2a8-a08e-46d643109fef/ImpactoPositivo.pdf>

Como forma de instigar o conhecimento e envolvimento das empresas tradicionais no ecossistema dos negócios de impacto, o estudo foi utilizado para a elaboração de um material pocket. Com uma rápida leitura, apresenta como o consumo passou a ser uma forma de ativismo e como as empresas podem se adequar a isso, buscando melhores resultados, inclusive nos negócios internacionais.

Este conteúdo foi elaborado no âmbito do Convênio Indústria Global, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o Sebrae.



O que são empresas de impacto?

Para uma empresa ser considerada um empreendimento de impacto, ela tem a missão explícita de gerar impacto socioambiental e, ao mesmo tempo, produzir resultado financeiro positivo de forma sustentável.

Quais critérios devem ser atendidos para uma empresa ser considerada “de impacto”?

Basicamente são quatro critérios, que estão relacionados a outros quatro compromissos, conforme segue:

CRITÉRIOS

Intencionalidade de resolução de um problema social e/ou ambiental

Solução de impacto deve ser a atividade central do negócio

A busca pelo retorno financeiro

O compromisso com o monitoramento do impacto gerado

COMPROMISSOS

Compromisso com o entendimento do problema e a solução

Compromisso com a efetividade do modelo de negócio

Compromisso com a efetividade do impacto gerado

Compromisso com a efetividade da governança

Quais são os pilares da Responsabilidade Social Corporativa (RSC)?

A RSC é o conjunto de ações voluntárias de uma empresa em prol da sociedade. Para facilitar o entendimento desse conceito, o pesquisador Archie Carroll desenvolveu um modelo em formato de pirâmide, que demonstra, a partir da base, a evolução em quatro estágios.



Fonte: Carrol (1991)



Qual o significado do conceito de *Environmental, Social, Governance* (ESG)?

Os termos ESG (*Environmental, Social, Governance*) ou ASG (Ambiental, Social e Governança) são utilizados para designar práticas de mercado que consideram esses três aspectos centrais na medição da sustentabilidade e do impacto social de um investimento em uma empresa ou em um negócio.

O que o diferencia a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e o *Environmental, Social, Governance* (ESG)?

Enquanto a RSC visa tornar uma empresa **responsável**, os critérios do ESG tornam seus esforços **mensuráveis**.

As atividades de RSC variam entre empresas e setores, dificultando a existência de indicadores comparáveis. Esse fato deu espaço para o desenvolvimento de um modelo qualificável, que veio por meio do conceito de ESG.

Como empresas ESG se destacam aos olhos dos grandes investidores?

Em razão das cobranças e do entendimento cada vez maior de que todos os governos, empresas e acionistas devem enfrentar as mudanças climáticas, já há uma tendência documentada de investimento nas chamadas empresas ESG.

O movimento de Investimento Socialmente Responsável (SRI) existe há mais tempo e está vinculado aos valores de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), bem como se baseia em critérios éticos e morais e usa principalmente aspectos negativos, como não investir em álcool, tabaco ou armas de fogo.

Já o investimento ESG é baseado no pressuposto **de que os três fatores têm relevância financeira**.



O que compreende cada pilar ESG?

O conceito de ESG, a partir da língua inglesa, é *Environmental, Social, Governance* e compreende os critérios descritos a seguir:

E

Compreende os critérios ambientais. Inclui a energia que a empresa absorve e os resíduos que ela descarrega, os recursos de que necessita e as consequências disso para os seres vivos. O pilar ainda abrange emissões de carbono e os impactos na mudança climática.

S

Compreende os critérios sociais. Aborda os relacionamentos que a empresa tem e a reputação que ela promove com pessoas e instituições nas comunidades onde faz negócios. Inclui ainda as relações de trabalho e os esforços por diversidade e inclusão.

G

A governança compreende o sistema interno de práticas, controles e procedimentos que a empresa adota para se governar, tomar decisões eficazes, cumprir a lei e atender às necessidades das partes externas interessadas.



Qual o significado de valor compartilhado?

O valor compartilhado considera que uma empresa, além de gerar valor para seus acionistas, deve gerar valor para o mundo.

Ele pode ser definido como políticas e práticas operacionais que aumentam a competitividade de uma empresa, ao mesmo tempo que melhoram as condições socioeconômicas nas comunidades em que atua.

São três os aspectos possíveis quando se fala em valor compartilhado:

- 1** Reconceber produtos e mercado
- 2** Redefinir a produtividade na cadeia de valor
- 3** Montar *clusters* setoriais de apoio nas localidades da empresa

Qual a intenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

Criados em 2012 no Brasil, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro, os ODS têm a intenção de conduzir governos, empresas e sociedade para um mundo mais sustentável e inclusivo, servindo de orientação para os países superarem os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes.



Quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

A relação é formada por 17 objetivos que convergem entre si e integram temas diversos, como consumo sustentável, mudança climática, desigualdade econômica, inovação, diversidade, paz e justiça.

Os ODS se desdobram, em 169 metas que integram a Agenda 2030, ano que representa a meta de cumprimento do plano. A seguir estão os ODS, com os respectivos significados:



ODS1 - Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



ODS2 - Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



ODS3 - Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



ODS4 - Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.



ODS5 - Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres e meninas. Todas as mulheres e meninas precisam se sentir empoderadas.



ODS6 - Água limpa e saneamento: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água e saneamento para todas e todos.



ODS7 - Energia limpa e acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.



ODS8 - Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todas e todos.



ODS9 - Inovação e infraestrutura: Construir uma infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



ODS10 - Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



ODS11 - Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



ODS12 - Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



ODS13 - Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança de clima e seus impactos.



ODS14 - Vida na água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



ODS15 - Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



ODS16 - Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



ODS17 - Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Como os ODS são monitorados?

A Agenda 2030 estabelece que “os governos têm a responsabilidade primária de acompanhamento e revisão – em âmbito nacional, regional e global – do progresso alcançado na implementação dos objetivos e metas”.

Na região a qual o Brasil pertence, o acompanhamento e a revisão são feitos pelo Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, convocado anualmente pela Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal).

Globalmente, este papel é desempenhado pelo Fórum Político de Alto Nível (HLPF). No Brasil é possível acompanhar o cumprimento dos ODS por meio do link <https://odsbrasil.gov.br>

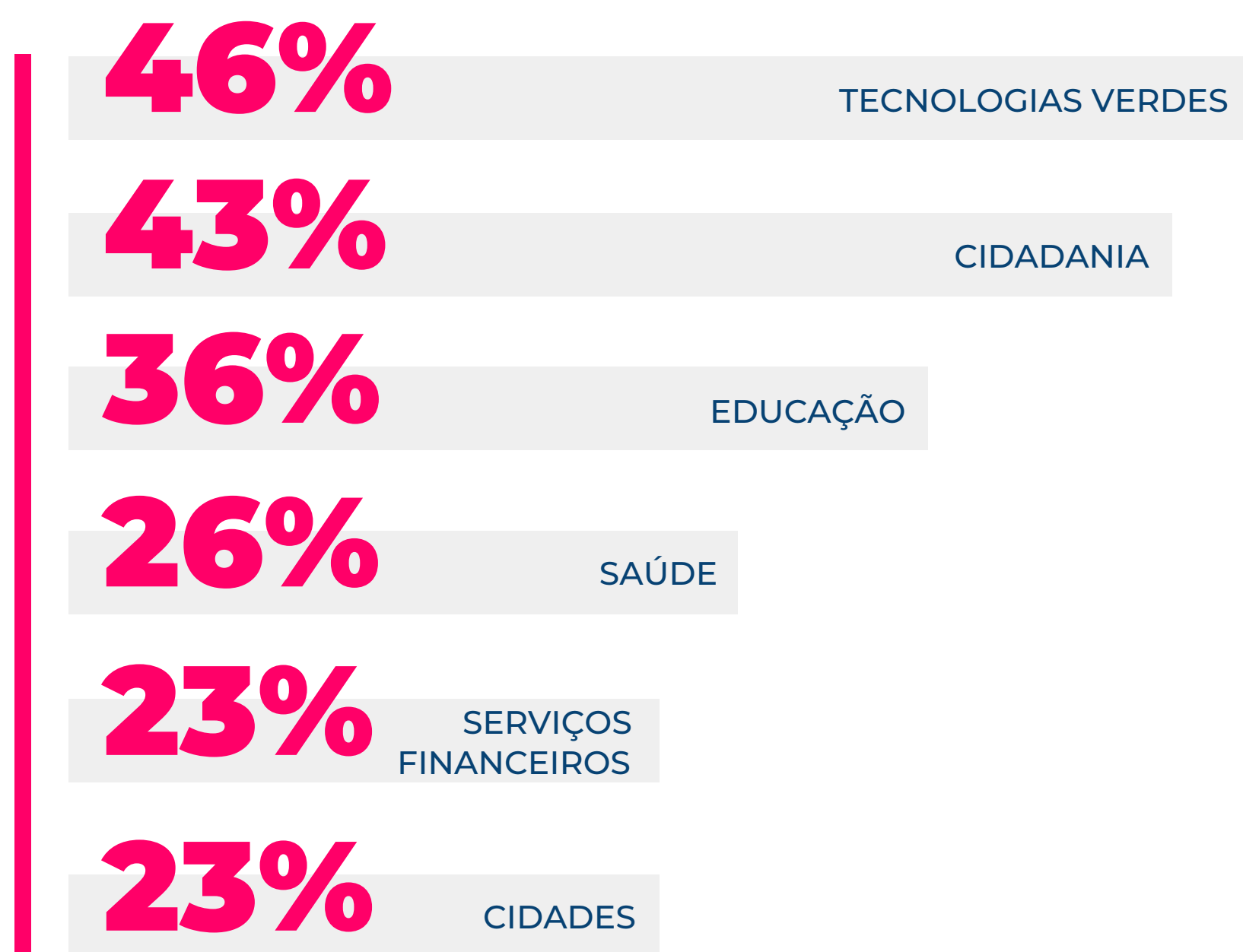


Qual é o retrato dos negócios de impacto social no Brasil?

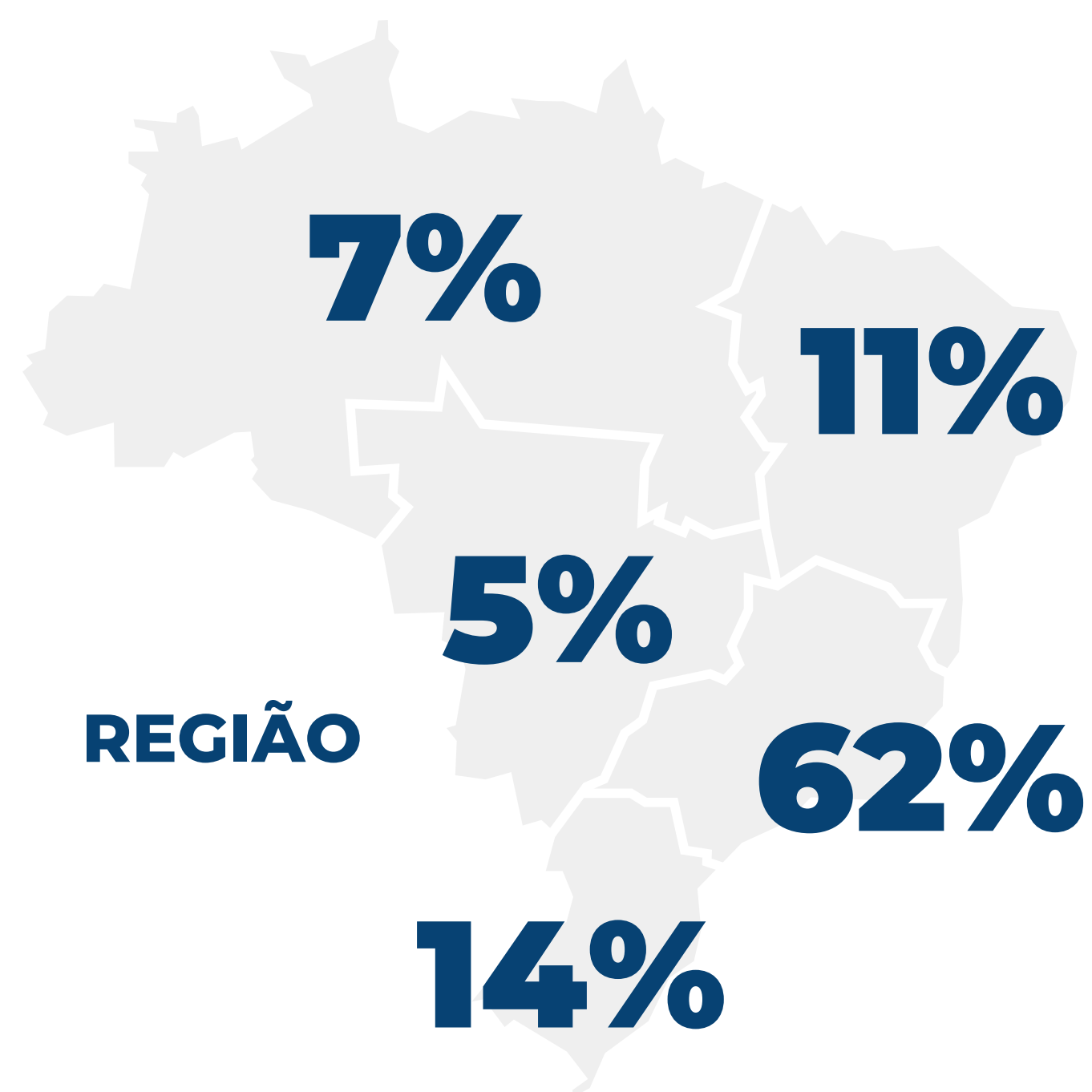
O 2º Mapa de Negócios de Impacto (social + ambiental), realizado pela Pipe.Social, em 2019, mapeou a existência de 1.002 negócios de impacto no Brasil, um crescimento de 73% em relação à pesquisa publicada em 2017.

A amostra pesquisada apresenta o seguinte perfil:

ÁREAS DE IMPACTO



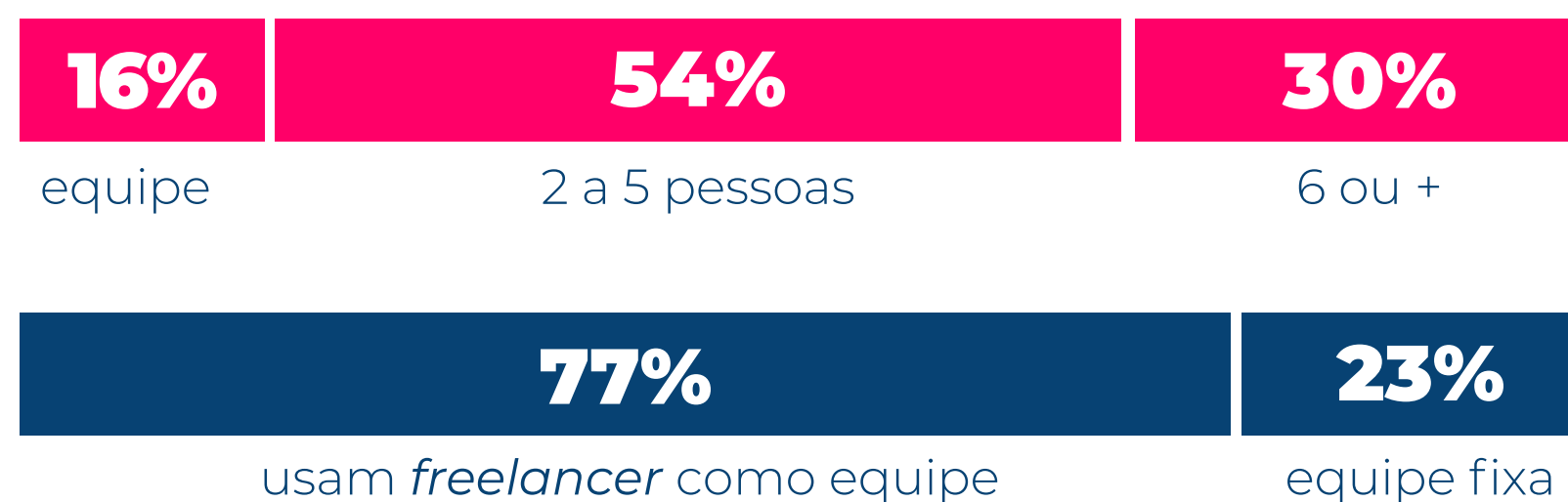
Fonte: Pipe.Social



1% NÃO RELACIONADO

Fonte: Pipe.Social

TIME PRÓPRIO/EQUIPE



FATURAMENTO



Qual é o retrato internacional dos negócios de impacto social?

Até 2014, somente os países membros do Grupo dos Sete (G7), considerados os mais industrializados do mundo, apresentavam atuação estruturada dentro do tema de negócios de impacto.

A partir de 2015, o G7 abriu a sua atuação com uma organização chamada *Global Steering Group for Impact Investing* (GSG), incluindo a participação de outros países, como Brasil, Israel, Portugal, Índia, entre outros.

Atualmente, a organização conta com 33 países, que se organizam para pensar estratégias de fomento para o ecossistema de impacto e que dialogam com os principais grupos internacionais (G7, G20, UE, ONU e OCDE) para a defesa do tema.

Nesse grupo se destacam: Reino Unido, Canadá e Estados Unidos, pela construção e amadurecimento de um ecossistema internacional de impacto.

Como é o mercado de investimentos de impacto?

Os investimentos de impacto aliam o retorno financeiro ao impacto positivo e mensurável – social e ambiental – dos negócios investidos. São negócios que recebem capital para tratar de desafios mundiais em setores como agricultura sustentável, energias renováveis, microfinanças e acesso aos serviços básicos, como moradia, saúde e educação.

O mercado de investimentos de impacto apresenta números crescentes. A 10ª edição da pesquisa produzida pelo *Global Impact Investing Network* (2020 Annual Impact Investor Survey) indica um mercado global de **US\$ 715 bilhões**. Em comparação aos resultados de pesquisas anteriores (2018), este mercado apresentou um crescimento de **42,4%** em 2020 (US\$ 502 bilhões).

A pesquisa entrevistou os **294 principais investidores** de impacto do mundo. Juntos, eles são responsáveis pela gestão de **56,5%** desse mercado (US\$ 404 bilhões de ativos de investimentos de impacto).



Quem são os investidores interessados em negócios de impacto?

Os investimentos de impacto estão atraindo uma ampla variedade de investidores, tanto privados quanto públicos, incluindo fundos de *private equity* e *venture capital*.

De acordo com o Global Impact Investing Network, o mapeamento dos principais investidores de impacto envolve:

- Gestores de fundos de investimento (*fund managers*)
- Instituições financeiras com foco em desenvolvimento (*development finance institutions*)
- Diversificadas instituições financeiras e bancos (*diversified financial institutions/banks*)
- Fundações privadas (*private foundations*)
- Fundos de pensão e empresas de seguros (*pension funds and insurance companies*)
- *Family offices*
- Investidores individuais (*individual investors*)
- ONGs (NGOs)
- Instituições religiosas (*religious institutions*)

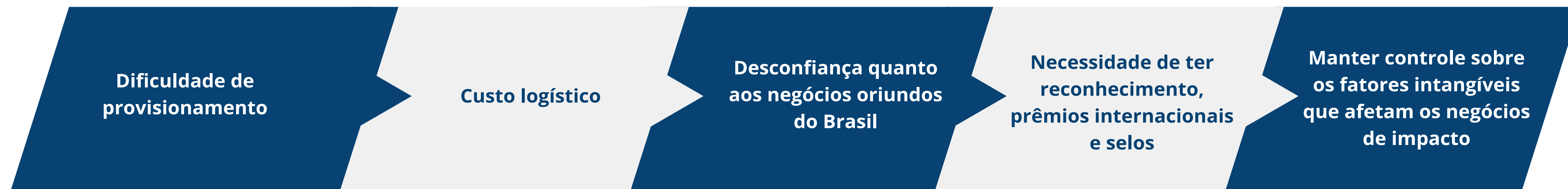


Em relação ao mercado externo, quais são os desafios para os negócios de impacto?

Uma pesquisa ouviu 10 empresas e instituições que fazem parte do ecossistema de impacto brasileiro. As suas opiniões refletem que o mercado internacional ainda não é uma pauta disseminada entre as empresas do ecossistema de impacto do Brasil. Seja pelo tamanho do mercado doméstico ou pela dificuldade de acessar outros mercados. O tema ainda é pouco discutido entre empreendedores.

Aqueles que buscam o mercado internacional acabam se deparando com barreiras que vão desde o posicionamento até questões logísticas, como o custo do frete, por exemplo.

Alguns dos *insights* destacados na pesquisa foram:



Em relação ao mercado externo, quais são as oportunidades para os negócios de impacto?

A mesma pesquisa mencionada na questão anterior aborda ainda as oportunidades no mercado externo para negócios de impacto. E as opiniões refletem que a pauta socioambiental é prioridade global e bem desenvolvida em ecossistemas internacionais de impacto com elevado grau de maturidade.

Alguns dos *insights* destacados na pesquisa foram:

Oportunidade de captação de investimentos

Oportunidade de *softlanding*

Programas de incubação cruzada

Oportunidade de expansão, parcerias e cocriação

Aumento das desigualdades geradas pela pandemia da Covid-19 e consequente aumento das demandas por soluções



Como o modelo de negócio pode ser uma oportunidade de exportação?

Ainda que o modelo de precificação seja um desafio e não haja um enquadramento específico para a exportação de inteligência em negócios, a aplicação dos modelos empresariais sociais em outros mercados pode ser uma grande oportunidade para empresas de impacto.

Isso se dá porque, na maioria das vezes, o modelo inviabiliza a exportação de **produtos** (devido ao prazo de produção e custo logístico). No entanto, a possibilidade de exportar a **expertise** e o **modelo do negócio** pode atrair investidores ávidos por um negócio social e ambientalmente responsável.

A disseminação de modelos de negócios que impactam e desenvolvem pessoas, em especial quando se tratam de pessoas em situação de vulnerabilidade, pode gerar visibilidade para as empresas e despertar novas oportunidades em diversos lugares do mundo.



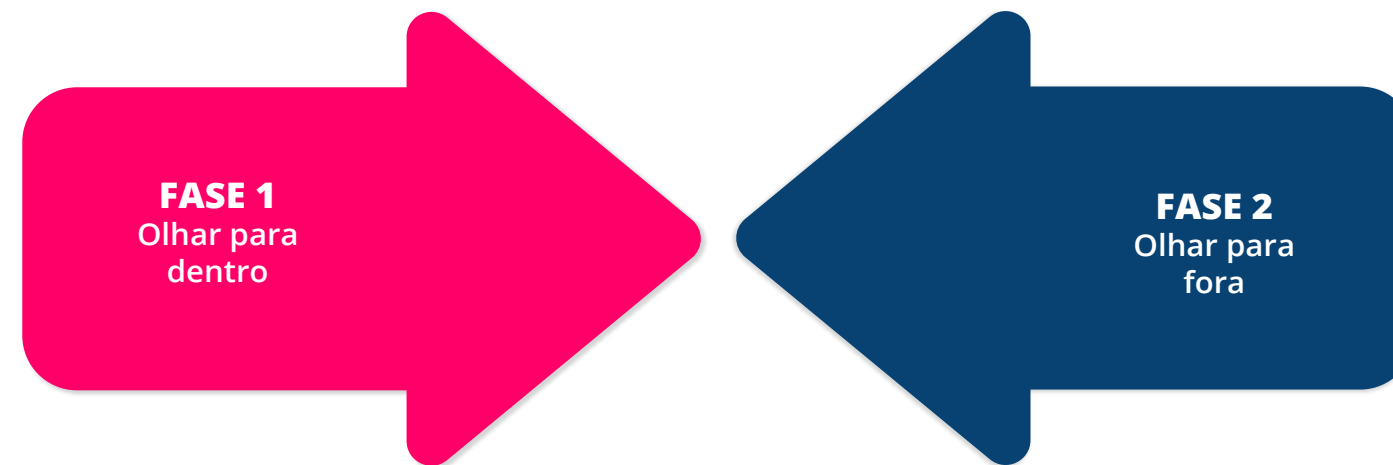
Quais são as mais importantes certificações, selos e reconhecimentos do setor?

A seguir estão listadas as mais importantes referências para o segmento de negócios de impacto, com os respectivos links para mais informações:

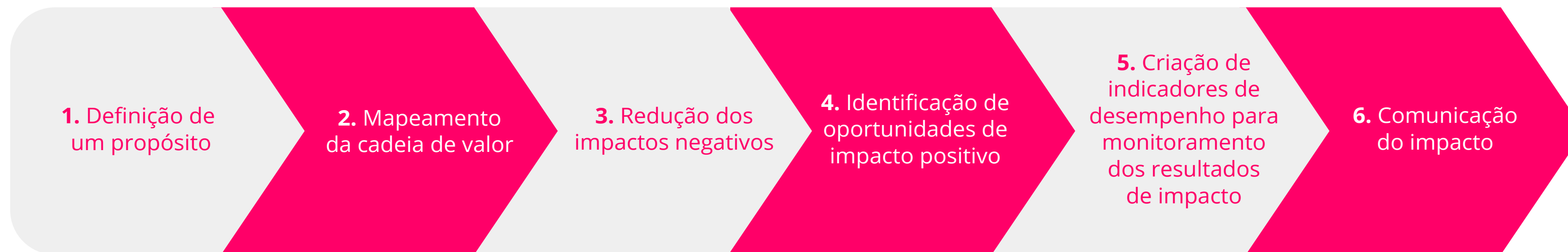
- Sistema B | <https://bimpactassessment.net>
- Instituto Ethos | <https://www.ethos.org.br/cedoc/indicadores-ethos-para-negocios-sustentaveis-eresponsaveis/>
- Movimento Nacional ODS | <https://movimentoods.org.br>
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) | <http://iseb3.com.br/respostas-em-planilhas>.
- Global Climate Action Award | <https://unfccc.int/climate-action/momentum-for-change/media/un-globalclimate-action-awards-at-cop25>
- Ranking Corporate Knights Global 100 | <https://www.corporateknights.com/reports/2021-global-100>.
- As empresas mais éticas do mundo pela Ethisphere Institute | <https://www.worldsmoethicalcompanies.com>
- Ranking Merco de Responsabilidade e Governança Corporativa
<https://www.merco.info/br/ranking-merco-empresas>
- Dow Jones Sustainability Index (DJSI) | <https://www.spglobal.com/esg/performance/indices/>
- Leaping Bunny Programme da Cruelty Free International
<https://www.crueltyfreeinternational.org/what-we-do/corporate-partnerships/leaping-bunnyprogramme>
- Certificação UEBT (União para o BioComércio Ético)
<https://static1.squarespace.com/static/58bfcaf22994ca36885f063e/t/5d3080bcfc077d00017ef280/1563459773412/Portugese.pdf>
- Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento (WBCSD, em inglês) | <https://www.wbcd.org>

Como ser uma empresa de impacto?

O caminho para construir uma empresa de impacto deve passar por duas fases:



A Fase 1 é composta pelas seguintes etapas:



A Fase 2 é composta pelas seguintes etapas:



O detalhamento de todas as etapas das Fases 1 e 2 está disponível na página nº 99 do estudo.

<https://mcusercontent.com/72954c6ed623c3fcb01d58f95/files/1d532f9d-9625-e2a8-a08e-46d643109fef/ImpactoPositivo.pdf>



Rede CIN
Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Conteúdo desenvolvido por VLSUL Projetos e Negócios, tendo como base consulta a especialistas e referências bibliográficas.